



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – AEVSF
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E SOCIAIS DE PETROLINA – FACAPE
SALA CONCURSOS E VESTIBULARES
Campus Universitário, s/n – Vila Eduardo – Petrolina/PE. CEP: 56328-903.
Fone: 87-3866-3200/ 3866-3260



VESTIBULAR FACAPE 2018.2

Entrada no 2º semestre letivo de 2018

CURSO:

**DIREITO (MANHÃ,
TARDE E NOITE)**



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – AEVSF
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E SOCIAIS DE PETROLINA – FACAPE
SALA CONCURSOS E VESTIBULARES

Campus Universitário, s/n – Vila Eduardo – Petrolina/PE. CEP: 56328-903.
Fone: 87-3866-3200/ 3866-3260



MIGUEL DE SOUZA LEÃO COELHO

Prefeito de Petrolina

ANTONIO HENRIQUE HABIB CARVALHO

Presidente da Autarquia Educacional do Vale do São Francisco

JOSE ALBERTO GONCALVES DE MOURA

Diretor Executivo da FACAPE

CHIRLEY VANUYRE VIANNA CORDEIRO

Diretora Administrativo-Financeira da FACAPE

VANIA CRISTINA LASALVIA

Diretora Acadêmica da FACAPE

CARLOS EDUARDO ROMEIRO PINHO

Coordenador do Curso de Direito

MOACYR MORAES DE OLIVEIRA FILHO

Presidente da Comissão do Vestibular



MENSAGEM AO CANDIDATO

Caro candidato,

Muito nos honra saber do seu interesse em fazer parte do quadro de alunos da FACAPE. Sua participação no vestibular é o início da nossa relação de confiança, cumplicidade e crescimento mútuo. Parabéns por buscar seu desenvolvimento profissional e intelectual por meio do conhecimento e obrigado por procurar na FACAPE o apoio necessário a esta realização.

Este manual tem por finalidade oferecer a todos os candidatos as informações e esclarecimentos necessários para sua melhor participação no processo; assim, antes de iniciar sua inscrição leia atentamente este manual para se inteirar das regras do vestibular, bem como, para obter informações a respeito dos nossos cursos.

Esperamos vê-lo em breve, já como discente, e desejamos sucesso nessa caminhada.

Seja bem vindo.

Antonio Henrique Habib Carvalho
Presidente da Autarquia Educacional do Vale do São Francisco

Jose Alberto Gonçalves de Moura
Diretor Executivo da FACAPE

ChirleyVanuyre Vianna Cordeiro
Diretora Administrativo-Financeira da FACAPE

Vânia Cristina Lasalvia
Diretora Acadêmica da FACAPE



EDITAL 07/2018

VESTIBULAR 2018.2

MANUAL DO CANDIDATO

O Presidente da Comissão do Vestibular, no uso de suas atribuições que lhe foram conferidas por portaria específica do Sr. Presidente da AEVSF, divulga a abertura das inscrições para o Vestibular 2018.2 para o Curso DIREITO (MANHÃ, TARDE e NOITE), com entrada para o 2º semestre letivo de 2018. As inscrições poderão ser realizadas a qualquer momento via internet, durante o período de inscrição, no endereço www.facape.br ou de forma presencial nos terminais fixos disponibilizados na Sala de Concursos da AEVSF/FACAPE, localizada no Campus Universitário S/N, Vila Eduardo – Petrolina – PE, nos dias úteis do período de inscrição, nos horários das 08h às 12h.

Período de Inscrição: ver **CALENDÁRIO GERAL DE EVENTOS**

Valor da Inscrição: ver item **3. DAS INSCRIÇÕES**

Todas as demais informações referentes ao presente vestibular, editais, comunicados e resultados serão publicadas no site da FACAPE, www.facape.br, sendo de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento das publicações. O endereço eletrônico para contatos do vestibular é vestibular@facape.br.

Informações pelos telefones **(87) 3866-3200/3866-3260** ou através do site www.facape.br.

Petrolina, 16 de março de 2018.

MOACYR MORAES DE OLIVEIRA FILHO

Presidente da Comissão do Vestibular

AVISOS IMPORTANTES

Atenção Candidato:

- ✓ LEIA atentamente todo o Manual do Candidato antes de fazer sua inscrição para se informar de todas as normas que regem o Vestibular.
- ✓ NÃO será permitida manusear o TELEFONE CELULAR e/ou demais aparelhos eletrônicos durante a realização das provas, ou mesmo, portar quando necessitar se ausentar temporariamente da sala em que estiver realizando as provas.
- ✓ SERÁ OBRIGATÓRIA a apresentação de um documento oficial de identificação (RG, CNH, CTPS ou Passaporte) com foto para ter acesso à sala de realização das provas.
- ✓ PROVIDENCIE COM ANTECEDÊNCIA todos os documentos necessários para a realização de sua matrícula.
- ✓ ATENÇÃO ao Calendário de Eventos constante neste manual para não perder os prazos, sobretudo de sua matrícula após a aprovação no Vestibular, bem como, datas e horários de provas, recursos, resultados e chamadas.
- ✓ A INSCRIÇÃO no Vestibular FACAPE poderá ser realizada na categoria BOLSISTA ou na categoria CONVENCIONAL (não-bolsista). Informe-se sobre as condições.
- ✓ Candidatos que desejam concorrer como DEFICIENTES FÍSICOS devem OBSERVAR as normas estabelecidas neste edital.
- ✓ IMPRIMA o seu Cartão de Inscrição com antecedência e confirme os seus dados.
- ✓ NÃO deixe nada para a última hora.

Comissão	
Nome	Função
Moacyr Moraes de Oliveira Filho	Presidente da Comissão
Jocélio de Oliveira Passos	Membro da Comissão
Amilton Eduardo Amariz Gomes	Membro da Comissão
Ricardo Alves de Oliveira	Membro da Comissão

I – NORMAS GERAIS

O Vestibular 2018.2 será realizado de acordo com as seguintes normas:

1. DAS VAGAS

1.1 – VESTIBULAR CONVENCIONAL (não bolsistas)

São **259** (duzentos e cinquenta e nove) vagas oferecidas para o Vestibular Convencional com entrada em janeiro de 2018.2, assim distribuídas:

PROCESSO SELETIVO CONVENCIONAL

NÃO BOLSISTA

NÚMERO DE VAGAS				
CURSO	Manhã	Tarde	Noite	Total
DIREITO	104	105	50	259

1.2 – VESTIBULAR BOLSISTA

Para o Vestibular de Bolsista 2018.2, após observadas as normas constantes na Lei N.1.892/2006 e suas alterações, constante no Anexo deste manual, serão oferecidas 16 (dezesesseis) vagas, distribuídas entre as três categorias: 1 – Alunos Oriundos da Escola Pública; 2 – Servidores Públicos Efetivos da Prefeitura Municipal de Petrolina e seus dependentes, na forma da lei; 3 – Servidores da FACAPE e seus dependentes, na forma da lei, conforme quadro abaixo:

QUADRO - CATEGORIAS / VAGAS

CURSO	TURNOS	ESCOLA PÚBLICA	SERVIDOR PREFEITURA	SERVIDOR FACAPE	DEFICIENTE	TOTAL
DIREITO	MANHÃ	3	0	1	1	5
DIREITO	TARDE	4	1	0	1	6
DIREITO	NOITE	2	2	0	1	5
TOTAL						16

1) O candidato, ao se inscrever no Processo Seletivo como bolsista, declara estar ciente de todos os termos da Lei nº 1.892/2006 e suas alterações. Se após sua aprovação for constatado que o mesmo não preenche os requisitos legais para concorrer como bolsista será eliminado do Vestibular.

2) Caso o candidato se inscreva para uma categoria de bolsista e após sua aprovação seja constatado que não preenche os requisitos para tal, não será possível migrar para outra categoria de bolsa ou mesmo para a condição de candidato do vestibular convencional, ressalvada a situação da chamada pública para a segunda opção prevista neste Edital.

1.3 – DAS VAGAS AO CANDIDATO COM DEFICIÊNCIA

1.3.1 – Em atendimento ao disposto no art. 97, inciso VI, alínea “a” da Constituição do Estado de Pernambuco, do total de vagas para cada curso e turno, 3% (três por cento) serão reservadas a pessoas com deficiência, considerando-se aquelas que se enquadram no art. 4º do Decreto nº 3.298/99 da Presidência da República.

1.3.2 – Para a seleção pelo processo convencional, a reserva de vagas prevista no item anterior já está acrescida ao total de vagas listadas no quadro constante no item 1.1 e encontra-se assim distribuída:

DIREITO (3 MANHÃ, 3 TARDE e 1 NOITE).

1.3.3 – Na seleção para bolsistas, a reserva de vagas prevista no item 1.3.1 já se encontra listada no quadro constante no item 1.2.

1.3.4 – Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá:

a) No ato da inscrição declarar-se portador de deficiência informando no formulário eletrônico de inscrição.

b) **Somente se necessitar de atendimento especial para a realização das provas** deverá descrever no formulário eletrônico de inscrição, as condições especiais que necessitará.

c) **Não havendo necessidade de atendimento especial**, o candidato inscrito para disputar as vagas reservadas aos portadores de deficiência deverá comprová-la, **no ato da matrícula**, por meio de Laudo médico e declaração conforme modelo constante no anexo III deste edital.

1.3.5 – A declaração da condição de deficiente físico e de concorrência para a reserva de vagas é de inteira responsabilidade do candidato. Se após o resultado do vestibular não for confirmado que o candidato preenche os requisitos para concorrer a essas vagas, **NÃO** poderá ocupá-las nem poderá migrar para as vagas da ampla concorrência. Portanto, o candidato deverá preencher o formulário eletrônico de inscrição com muita atenção para certificar-se se não houve equívoco na sua digitação.

1.4 – DAS COTAS NÃO DEMANDADAS

1.4.1 - Não havendo demanda de candidatos ou existindo maior oferta de vagas que demanda às cotas de vagas previstas para o vestibular convencional, as vagas remanescentes serão ocupadas pelos candidatos imediatamente classificados nos respectivos turno e curso.

1.4.2 – Não havendo demanda de candidatos ou existindo maior oferta de vagas que demanda às cotas de vagas previstas para o vestibular de bolsistas, as vagas em excesso serão remanejadas para o grupo de maior procura, em conformidade com o § 3º do Art. 6º da Lei N. 1.892/2006 e ocupadas pelos candidatos imediatamente classificados nos respectivos turno e curso. Para efeitos do cumprimento do disposto neste item, considerar-se-á grupo de maior procura aquele que apresentar a maior relação CANDIDATO/VAGA.

1.4.3 – Não havendo demanda de candidatos ou existindo maior oferta de vagas que demanda às cotas de vagas previstas para candidatos com deficiência, as vagas em excesso serão remanejadas para a ampla concorrência do vestibular convencional ou do vestibular de bolsista, conforme o caso.

2. DO CALENDÁRIO

A realização das etapas do Vestibular obedecerá ao seguinte calendário:

VESTIBULAR 2018.2

CALENDÁRIO GERAL DE EVENTOS

DATA	HORÁRIO	EVENTO
16/03/2018	20h	Publicação do Edital
16/03/2018	12h	Início do período de inscrições. Modalidade presencial: nos dias úteis, das 08h às 12h. Modalidade internet: www.facape.br .
24/05/2018	Até às 20h pela internet.	Encerramento das inscrições.
25/05/2018	Horário de atendimento bancário ou até 20h na Tesouraria da FACAPE.	Data limite para pagamento dos boletos bancários para validação das inscrições. Horário de atendimento bancário ou até 20h na Tesouraria da FACAPE.
31/05/2018	A partir das 20h.	Liberação para impressão dos Cartões de Inscrição (somente pela internet: www.facape.br).
03/06/2018	Das 09h às 13h15min.	Realização das Provas.
03/06/2018	16h	Divulgação do gabarito preliminar e das provas (pela internet: www.facape.br). Início do prazo para interposição de recursos quanto ao



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – AEVSF
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E SOCIAIS DE PETROLINA – FACAPE
SALA CONCURSOS E VESTIBULARES

Campus Universitário, s/n – Vila Eduardo – Petrolina/PE. CEP: 56328-903.

Fone: 87-3866-3200/ 3866-3260



		gabarito preliminar.
05/06/2018	18h	Encerramento do prazo para interposição de recursos.
19/06/2018	20h	Divulgação do Gabarito definitivo.
19/06/2018	20h	Divulgação dos resultados – primeira chamada.
De 25/06/2018 a 28/06/2018	08:00 às 12:00, das 14:00 às 19:00.	Matrícula dos aprovados em primeira chamada.
De 25/06/2018 a 13/07/2018	08:00 às 12:00, das 14:00 às 19:00.	Solicitação de dispensa de disciplina para o vestibulando.
29/06/2018	20h	Divulgação do resultado da segunda chamada.
02/07/2018 e 03/07/2018	08:00 às 12:00, das 14:00 às 19:00.	Matrícula dos convocados em segunda chamada.
04/07/2018	20:00h	Divulgação do resultado da terceira chamada.
05/07/2018	08:00 às 12:00, das 14:00 às 19:00.	Matrícula dos convocados em terceira chamada.
06/07/2018	20h	Divulgação da lista de aptos para a chamada pública.
13/07/2018	8h	Realização e matrícula da chamada pública. Obs.: 8h fechamento do Auditório e início da chamada com os candidatos presentes.
06/08/2018		INÍCIO DAS AULAS.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1 PERÍODO: ver CALENDÁRIO GERAL DE EVENTOS

3.2 VALOR DA INSCRIÇÃO

R\$: 115,00 (cento e quinze reais) para o Vestibular Convencional e R\$: 60,00 (sessenta reais) para o Vestibular Bolsista.

3.3 MODALIDADES DE INSCRIÇÃO

3.3.1 – Presencial:

Na sala de concurso localizada na FACAPE, nos dias úteis no horário das 08h às 12h, o candidato fará sua inscrição nos terminais de computador disponíveis especificamente para esse fim. Ao concluir a digitação será impresso boleto bancário referente à taxa de inscrição a ser pago na Tesouraria/FACAPE ou na rede bancária até a data de vencimento indicada no referido boleto. Somente após do boleto bancário será considerado concluído o processo de inscrição. Em nenhuma devolução dos valores pagos para inscrição.

3.3.2 – Internet:

O candidato poderá fazer sua inscrição via Internet, através do endereço eletrônico www.facape.br. Ao acessar o programa, o candidato será orientado, detalhadamente, sobre todos os passos que deverão ser seguidos rigorosamente. Ao concluir a digitação dos dados será impresso boleto bancário referente à taxa de inscrição a ser pago na Tesouraria da AEVSF/FACAPE ou na rede bancária até a data de vencimento indicada no referido boleto. Somente após o pagamento do boleto bancário será considerado concluído o processo de inscrição. Em nenhuma hipótese haverá devolução dos valores pagos para inscrição.

O manual do candidato estará disponível no site www.facape.br/vestibular. Consulte-o SEMPRE para esclarecimentos.

3.3.3 - As informações prestadas no formulário eletrônico de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, não cabendo reclamações quanto à digitação de dados incorretos ou incompletos.

3.3.4 - Não haverá isenção total ou parcial da taxa de inscrição, salvo os casos de isenção parcial previstos na lei municipal na Lei Municipal nº 1.741, de 18 de novembro

de 2005. Em hipótese alguma, haverá devolução dos valores pagos para inscrição.

3.3.5 - Fica o candidato, desde o momento de sua inscrição, plenamente esclarecido de que o Vestibular se realiza por curso e por turno, não valendo sua classificação para concorrência em outro curso ou turno, ressalvada a convocação em chamada pública para a segunda opção.

4. DAS OPÇÕES DE CURSO

4.1 No ato da inscrição o candidato fará opção pelo curso e respectivo turno de estudo pretendido, de acordo com o seguinte quadro:

PRIMEIRA OPÇÃO

CURSO	TURNO	VAGAS TOTAIS
DIREITO	Manhã	109
	Tarde	111
	Noite	50
		275

4.2 CHAMADA PÚBLICA PARA ESCOLHA DA SEGUNDA OPÇÃO

4.2.1 Os candidatos não classificados em primeira opção (opção única) que desejarem o aproveitamento de sua nota para outro curso e turno deverão observar as instruções da CHAMADA PÚBLICA PARA A ESCOLHA DA SEGUNDA OPÇÃO, nos demais cursos da AEVSF, havendo vagas.

4.2.2 Após a realização das chamadas e matrículas previstas para a primeira opção (opção única) feita pelo candidato, será realizada a chamada pública dos candidatos para a escolha da SEGUNDA OPÇÃO.

4.2.3 Para a CHAMADA PÚBLICA, serão convocados todos os candidatos classificados no vestibular (BOLSISTA e CONVENCIONAL) que até a última chamada de primeira opção não foram convocados. As vagas disponíveis serão

divulgadas por ocasião da divulgação da lista de chamada pública, conforme calendário de eventos.

4.2.4 Todos os candidatos convocados deverão comparecer ao auditório da FACAPE em data conforme o **CALENDÁRIO GERAL DE EVENTOS**. As portas para acesso ao auditório serão fechadas às 8 horas da manhã para que seja feito chamamento público para as vagas disponíveis.

4.2.5 Os candidatos que atenderem ao chamamento disposto neste edital deverão comparecer munidos de toda a documentação exigida para a **REALIZAÇÃO IMEDIATA** da matrícula, observando os valores para pagamento da taxa de matrícula e do respectivo curso, conforme tabela no item 7.5 deste manual.

4.2.6 Todos os candidatos serão relacionados em uma listagem única formando-se nova ordem geral de classificação, para que seja feito novo chamamento, observada essa nova ordem. Vão compor essa listagem os candidatos inscritos no vestibular de bolsista que neste caso estarão migrando para concorrer como candidato do vestibular convencional. Formada essa nova listagem geral será feito o chamamento do primeiro classificado entre os presentes para que opte pela vaga que ainda esteja disponível. Posteriormente passa a ser chamado o segundo colocado, e assim sucessivamente, até que as vagas oferecidas sejam preenchidas.

4.2.7 Os candidatos bolsistas que entrarem na listagem descrita no item anterior ficam cientes de que deixam de ser candidatos bolsistas e que passam à condição de candidatos do vestibular convencional.

4.2.8 Encerrado o processo de chamamento público com os candidatos presentes, se ainda restarem vagas a serem preenchidas, os candidatos interessados poderão se dirigir à Central de Atendimento ao Discente a para se matricular nas vagas ainda existentes.

4.2.9 Os candidatos que foram convocados nas chamadas anteriores e não realizaram sua matrícula são considerados desistentes. Havendo vagas disponíveis, após o encerramento da chamada pública, os candidatos desistentes poderão se dirigir à Central de Atendimento ao Discente para se matricular nestas vagas.

5. DAS PROVAS

- Local: FACAPE – Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Petrolina. A FACAPE poderá definir outros locais para aplicação da prova objetiva o que, se ocorrer, será divulgado no site da FACAPE e no Cartão de Inscrição do candidato.



5.1 O Vestibular será realizado em única etapa de provas, aplicadas no dia 03 de junho de 2018 – Domingo, de acordo com o seguinte cronograma:

08h: Abertura dos portões;

09h: Fechamento dos portões;

09h 15min: Início das provas;

10h 15min: Hora a partir da qual o candidato poderá ausentar-se temporariamente da sala de aula acompanhado por fiscal, exclusivamente para utilizar o bebedouro de água e o banheiro.

11h 45min: Hora a partir da qual o candidato poderá ausentar-se definitivamente do local de provas sem levar o caderno de provas.

12h 15min: Hora a partir da qual o candidato poderá ausentar-se definitivamente do local de provas levando o caderno de provas.

13h 15min: Encerramento das provas.

5.2 Os horários referidos no item anterior poderão sofrer ajustes a critério da comissão organizadora, quando for necessário fazer adequações para melhor desenvolver os trabalhos de aplicação das provas.

O LOCAL, a DATA e o NÚMERO DA SALA em que realizará a prova estarão informados no CARTÃO DE INSCRIÇÃO.

5.3 O Caderno de Provas constará de 50 (cinquenta) questões objetivas do tipo múltipla escolha, envolvendo todas as disciplinas exigidas, cada uma com 5 (cinco) alternativas indicadas pelas letras de 'A' a 'E' das quais somente uma corresponderá à resposta certa para a questão, devendo o candidato marcar na FOLHA DERESPONSTA a letra correspondente a alternativa que julgar correta.

5.4 As questões das provas objetivas serão entregues em um único Caderno de Provas e versarão sobre matérias constantes dos programas divulgados neste manual. O total de questões por disciplina e os respectivos pesos serão distribuídos conforme o quadro seguinte:

QUADRO DE PESOS

ÁREAS DE CONHECIMENTOS	NÚMERO DE QUESTÕES	PESOS
Português	17	3,6
Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol)	05	1,0
Conhecimentos Gerais	20	1,8
Matemática	08	1,3
TOTAL	50	

5.5 A Redação terá peso de 50% (cinquenta por cento) para a formação da média final da prova de Português. A prova objetiva terá peso de 50% (cinquenta por cento).

5.6 Estarão incluídos na Prova de Português dois temas para redação, dos quais o candidato deverá desenvolver APENAS UM, a sua livre escolha.

5.7 Na correção da redação, será atribuída nota de 0,00 (zero) a 10,0 (dez). As redações serão corrigidas com base nas cinco competências expressas na Matriz do ENEM e nos critérios a seguir:

I – ASPECTOS FORMAIS

I.I O candidato deverá:

- a) Usar caneta esferográfica de tinta azul ou preta na folha definitiva de redação;
- b) Evitar usar letra de imprensa. Caso o faça, destacar as iniciais maiúsculas e observar a acentuação gráfica;
- c) Escrever com a máxima legibilidade;
- d) Não usar borracha na folha de redação. Em caso de erro, riscar o que estiver errado e escrever adiante;
- e) Atentar para o alinhamento das margens e dos parágrafos;
- f) Escrever entre 20 e 30 linhas.

I. II A não observação de um ou mais dos critérios acima implicará perda de pontos para o candidato.

II – A REDAÇÃO SERÁ ANULADA SE O CANDIDATO:

- a) Escrever em forma de versos;
- b) Apresentar o texto em forma de narração ou descrição;
- c) Afastar-se totalmente do tema proposto;
- d) Assinar o caderno de redação ou identificar-se de alguma forma;
- e) Fizer menos de 20 linhas.

III – SERÃO CONSIDERADOS GRAVES OS SEGUINTE ERROS:

- a) A não obediência à norma padrão da linguagem;
- b) Falta de progressão temática;
- c) Problemas no plano coesivo e coerente do texto;
- d) Afastamento parcial do tema;
- e) Desrespeito ao número de linhas;
- f) Análise superficial do tema (argumentação apoiada no senso comum).

5.8 O candidato deverá se apresentar no local da prova com antecedência de 1 (uma) hora, a fim de conferir o local e a sala designados no CARTÃO DE INSCRIÇÃO. Os portões de acesso ao local de realização das provas serão fechados, rigorosamente, às 9h (horário local de Petrolina), não se concedendo, a qualquer título, acesso para candidatos retardatários. Os candidatos deverão estar munidos de documento de identificação pessoal oficial com foto (original ou cópia autenticada), do Cartão de Inscrição e de caneta esferográfica azul ou preta. Não será permitida a realização da prova pelo candidato que não apresentar qualquer documento oficial de identificação com foto.

5.9. NÃO será permitida manusear o TELEFONE CELULAR e/ou demais aparelhos eletrônicos durante a realização das provas, ou mesmo, portar quando necessitar se ausentar temporariamente da sala em que estiver realizando as provas. **O candidato que for flagrado portando qualquer um dos itens listados acima será imediatamente ELIMINADO do processo.**



5.10 Não serão permitidas durante a realização das provas nenhuma comunicação entre os candidatos, nem a utilização de máquinas calculadoras ou similares, agendas eletrônicas, livros, anotações, impressos, como também o uso de aparelhos eletrônicos (BIP, telefone celular, walkman, receptor, gravador dentre outros). As provas serão realizadas sem consulta a qualquer material.

5.11 O candidato somente poderá se retirar definitivamente do local de prova após duas horas e meia de seu início. Será permitido levar o CADERNO DE PROVA após três horas do início da prova.

5.12 Somente será permitido ao candidato retirar-se do recinto de aplicação da prova antes do encerramento da mesma com a devida autorização e acompanhamento de fiscal.

5.13 Acarretará a eliminação do candidato, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, a burla ou tentativa de burlar qualquer uma das normas para a realização das provas definidas neste Edital ou em relativos ao Vestibular, bem como o tratamento incorreto ou descortês a qualquer pessoa envolvida na aplicação das provas.

5.14 O candidato que ultrapassar o tempo limite estabelecido para a prova ou se recusar a entregar a FOLHA DE RESPOSTA como também o CADERNO DE REDAÇÃO será automaticamente eliminado.

6. DA CLASSIFICAÇÃO

6.1 As vagas oferecidas serão preenchidas pelos candidatos não eliminados, a ordem de classificação geral, em seus respectivos curso e turno.

6.2 Os argumentos de classificação geral serão gerados através de Média Ponderada obtida pelo candidato, obedecendo-se, para tanto, à fórmula a seguir e os pesos das áreas de conhecimentos, disponibilizados no item 5.4.

Cálculo da Média da Prova de Língua Portuguesa

$$MLP = NR \cdot 0,5 + NAP \cdot 0,5$$

Cálculo da Média Ponderada

$$W = (MLP \cdot PLP + NAL \cdot PLE + NACG \cdot PCG + NAM \cdot PM) \cdot 10$$



MLP – Média da prova de Língua Portuguesa.

PLP – Peso da prova de Língua Portuguesa.

NAP – Número de acertos da prova de Português.

NR – Nota de Redação.

NALE – Número de acertos da prova Língua Estrangeira.

PLE – Peso da prova de Língua Estrangeira.

NACG – Número de acertos da prova Conhecimentos Gerais.

PCG – Peso da prova de Conhecimentos Gerais.

NAM - Número de acertos da prova de Matemática.

PM – Peso da prova de Matemática.

W – Média Ponderada.

6.3 Não concorrerá à classificação o candidato que obtiver nota zero na Redação ou obtiver média final inferior a 10% (dez por cento) da pontuação total da prova.

6.4 Para efeitos de classificação serão obedecidos, rigorosamente, os seguintes critérios de desempate para a:

1º. Melhor nota na Redação.

2º. Melhor nota na prova de Português.

3º. Melhor nota na prova de Conhecimentos Gerais.

4º. Melhor nota na prova de Matemática.

5º. Melhor nota na prova de Língua Estrangeira.

7. DA MATRÍCULA

7.1 Para efetuar sua matrícula, o candidato classificado no Vestibular, observará rigorosamente o calendário estabelecido no item 2 deste manual e as demais condições nele contidas. Em nenhuma hipótese serão realizadas matrículas fora dos prazos e condições aqui estabelecidas. A matrícula será feita nas datas e horários estabelecidos devendo o candidato apresentar os seguintes documentos:



- a) Carteira de Identidade (CÓPIA AUTENTICADA EM CARTÓRIO FRENTE E VERSO SE FOR OCASO);
- b) CPF (CÓPIA AUTENTICADA EM CARTÓRIO FRENTE E VERSO SE FOR O CASO);
- c) Certificado de Conclusão do Ensino Médio, (exclusivamente original), ou Certidão de Conclusão de Exame Supletivo equivalente ao Ensino Médio devidamente regularizado pelo órgão competente (exclusivamente original);
- d) Histórico Escolar (exclusivamente original), em que se comprovem os estudos realizados no Ensino Médio (Ficha 19), devidamente regularizados pelo órgão competente;
- e) Título de Eleitor com comprovante de votação da última eleição ou certidão de quitação do Serviço Eleitoral (CÓPIA AUTENTICADA EM CARTÓRIO FRENTE E VERSO SE FOR O CASO);
- f) Prova de quitação do Serviço Militar, para candidato do sexo masculino (CÓPIA AUTENTICADA EM CARTÓRIO FRENTE E VERSO SE FOR O CASO);
- g) 03 (três) fotos 3 x 4, recentes e idênticas;
- h) Certidão de Nascimento ou Casamento (CÓPIA AUTENTICADA EM CARTÓRIO FRENTE E VERSO SE FOR O CASO);
- i) Comprovante de Residência (CÓPIA AUTENTICADA EM CARTÓRIO FRENTE E VERSO SE FOR OCASO);
- j) Para os bolsistas da respectiva categoria, declaração de que é servidor efetivo da Prefeitura Municipal de Petrolina ou da AEVSF/FACAPE emitida pelo setor de recursos humanos/de pessoal. No caso de ser dependente de servidor, comprovação dessa condição por meio de declaração de IRPF, ou outra forma legalmente estabelecida;
- k) Para o candidato deficiente, laudo médico e formulário constante no anexo IV deste edital, devidamente preenchido, assinado e carimbado pelo médico.

7.2 A matrícula para os menores de 18 (dezoito) anos exige a presença do menor e do seu responsável.

7.3 As matrículas somente serão realizadas se toda a documentação estiver rigorosamente completa. Não serão aceitas quaisquer reclamações posteriores sob a

alegação de desconhecimento das regras contidas no presente manual. Para sua tranquilidade, o candidato deverá providenciar com muita antecedência documentação que será exigida no ato da matrícula, antes mesmo de conhecer o resultado do vestibular.

7.4 Não serão permitidas, sob nenhuma hipótese, matrículas condicionais ou com documentação incompleta.

Também não serão reservadas vagas para os aprovados que ainda não concluíram o ensino médio.

7.5 No ato da matrícula serão pagos, em espécie ou cartão de crédito, os seguintes valores, com exceção dos alunos bolsistas, que estão isentos do pagamento de matrícula ou de mensalidade*:

VALOR DA PRIMEIRA MENSALIDADE COM TAXA DE MATRÍCULA

CURSO	QTDE. DE DISCIPLINAS	MENSALIDADE	TAXA DE MATRÍCULA	TOTAL
DIREITO	06	R\$ 768,00	R\$ 50,00	R\$ 818,00

*** Sujeito a alterações.**

7.6 Para os pagamentos das **mensalidades** futuras, quando efetuado até a data do vencimento constante no boleto, será concedido um **desconto de 10% sobre o valor da mensalidade referido** no item anterior.

7.7 Aos alunos que ingressarem no curso Direito as matrículas estão vinculadas as seis disciplinas ofertadas nos primeiros períodos do respectivo curso, conforme quadro a seguir*:

DISCIPLINAS DO PRIMEIRO SEMESTRE

DIREITO
Introdução ao Estudo do Direito I
Leitura e Produção de Texto
Cultura e Sociedade
Teoria do Estado
Filosofia e Ética
Fundamentos da Economia

***Sujeito a alterações conforme PPC (Projeto Pedagógico do Curso)**

7.8 Os alunos que venham a ter dispensa de disciplinas poderão substituí-las por outras, desde que atendam às exigências de pré-requisito da disciplina e existência de vagas, durante o período de matrícula. Fica ciente o aluno que não conseguindo substituir a(s) disciplina(s) dispensada(s), não haverá alteração no valor da mensalidade.

7.9 Por força de cumprimento de carga horária prevista no PPC (Projeto pedagógico do Curso) para o turno noturno, serão ofertadas disciplinas em horários a partir das 16:50 horas, e para o turno vespertino, a partir das 13:30 horas, e aos sábados a critério da AEVSF/FACAPE.

7.10 A contratante reserva-se o direito de incluir, na grade de horários, aulas a serem ministradas no sábado, conforme conveniência e disponibilidade de salas e dos professores desta IES.

8. OBSERVAÇÕES IMPORTANTES QUANTO À MATRÍCULA

8.1 Fica o candidato absolutamente ciente de que a Faculdade é paga, de acordo com o permissivo legal contido no art. 242 da Constituição Federal. A anuidade é cobrada mensalmente relativamente a dois períodos (janeiro a junho e julho a dezembro), de acordo com o Estatuto da AEVSF/FACAPE.

8.2 A inobservância do prazo de matrícula implicará a perda da vaga do candidato bem como sua exclusão do processo para todos os efeitos.

8.3 Em caso de desistência do aluno, após já ter efetivado sua matrícula, a devolução da taxa de matrícula não se dará integralmente, conforme prevê o Código de Defesa do Consumidor.

8.4 Perderá a vaga o candidato que:

- a) Deixar de efetuar sua matrícula nas datas previstas, sendo considerado desistente e portanto excluído do processo para todos os efeitos;
- b) Deixar de apresentar, na ocasião de sua matrícula, quaisquer dos documentos exigidos.

8.5 Na impossibilidade de comparecimento do candidato classificado para efetuar sua matrícula, esta poderá ser feita por seu bastante procurador, satisfazendo as seguintes condições:

- a) Estar munido, o procurador, de Procuração Particular com firma reconhecida, com poderes especiais para praticar esse ato;
- b) Apresentar a documentação exigida do candidato;
- c) Apresentar documento de identidade do procurador.

8.6 No ato da matrícula semestral, o aluno assinará, obrigatoriamente, o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais com a AEVSF/FACAPE, no qual estão estabelecidas as condições gerais de ingresso, valores e datas de pagamentos de mensalidades, bem como, as disciplinas a serem cursadas no semestre.

8.7 Ao efetivar sua matrícula o aluno declara conhecer e aceitar os termos contidos no Estatuto da Autarquia Educacional do Vale do São Francisco, seus regimentos e normatização interna.

8.8 O aluno efetuará a matrícula das suas disciplinas em qualquer curso da Instituição, de acordo com a disponibilidade de oferta, a critério da Faculdade.

9. DOS RECURSOS

9.1 O candidato que desejar interpor recurso contra os gabaritos e provas poderá fazê-lo mediante instrumento escrito e protocolado à Comissão do Vestibular na sala de concurso da AEVSF/FACAPE localizada no Campus Universitário, S/N, Vila Eduardo – Petrolina – PE, ou enviar pelo e-mail vestibular@facape.br nos prazos previstos no item 2 deste manual.

9.2 O recurso deverá ser apresentado em instrumento próprio, conforme modelo constante no Anexo V deste manual, em duas vias de igual teor, contendo as seguintes especificações:

- a) capa única, constando Nome, N° de Inscrição e Opção de Curso do candidato;
- b) um instrumento de recurso para cada prova/questão, devendo ser apresentado o número da questão, os questionamentos e a argumentação lógica e consistente que fundamente a solicitação.

9.3 Os recursos inconsistentes, em instrumento diferente do exigido e/ou sem atender às demais especificações ou ainda interpostos fora do prazo serão indeferidos.

9.4 O recurso interposto será analisado e respondido exclusivamente pela Comissão do Vestibular e publicados no site da FACAPE (www.facape.br).

9.6 Se, da análise do recurso, resultar anulação de questão(ões), a pontuação correspondente à(s) questão(ões) será(ão) atribuída(s) a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

9.7 Se houver alteração do(s) gabarito(s) oficial(is) divulgado(s), por força de impugnações, a(s) prova(s) será(ão) corrigida(s) de acordo com o(s) gabarito(s) oficial(is) definitivo(s).

Petrolina (PE), 16 de março de 2018.

Antônio Henrique Habib Carvalho

Presidente da AEVSF/FACAPE

ANEXOS

ANEXO I – CARACTERÍSTICA DOS CURSO

Resumidamente, seguem as características específicas do curso de graduação de Direito.

Um dos cursos mais tradicionais do Brasil, Direito continua sendo um dos cursos mais procurados pelos jovens brasileiros.

Não sem motivos: o Bacharelado em Direito proporciona ao graduado muitas possibilidades de atuação. Pode exercer as funções de juiz, representante do Ministério Público, delegado de polícia e procurador da República, além de outros cargos técnicos em autarquias e entidades governamentais que exigem a formação em Direito.

Como advogado, pode atuar em escritórios já estabelecidos ou começar sua própria prática independente.

Áreas como direito penal, civil, trabalhista, internacional e de família são algumas das possibilidades que o profissional formado no curso pode escolher.

De acordo com estudiosos da área, o profissional de Direito é, antes de tudo, alguém em constante formação na vida social e, portanto, partícipe da cidadania em seu sentido mais forte. Tais motivos, além do franco desenvolvimento de Petrolina e o dinamismo de uma sociedade que se torna cada vez mais complexa, impulsionou a criação do curso Direito da FACAPE, sendo implantado em outubro de 2004, ocorrendo dentro da política geral da instituição de estar em constante consonância com as aspirações da juventude e obedecendo às normas emanadas do Conselho Nacional de Educação. Se propondo a estimular no aluno uma visão social crítica, a fim de dotá-lo de ampla habilidade para avaliar e resolver as grandes questões sociais.

O objetivo do curso de Direito é formar cidadãos profissionais providos de competência técnica, maturidade e formação humanística para o atendimento às demandas sociais emergentes, notadamente da sustentabilidade regional. O profissional com formação em Direito deverá ser detentor de conhecimento abrangente nas diversas áreas do Direito - Constitucional, Administrativo, Comercial, Penal, Civil, Trabalhista e Agrário - , tornando-se portador de conhecimento prático que o capacite para o exercício profissional nos mais variados campos, tais como no da Advocacia e das funções públicas privativas do Bacharel em Direito. A FACAPE disponibiliza turmas nos turnos matutino e noturno, com ingresso de alunos semestralmente.

ANEXO II. PROGRAMAS

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos verbais e não verbais.
2. Recursos linguísticos que estabelecem a coesão no texto: uso adequado dos conectivos.
3. Funções da linguagem: emotiva, apelativa, referencial, fática, metalinguística e poética.
4. Fenômenos semânticos: sinonímia, antonímia, paronímia, homonímia, polissemia e ambiguidade.
5. Figuras de linguagem: comparação, metáfora, eufemismo, prosopopeia, antítese, hipérbole, perífrase, silepse, hipérbato, metonímia, ironia, sinestesia e aliteração.
6. Estrutura do enunciado: frase de voz ativa, reflexiva e passiva.
7. Processos de construção sintática: regência, concordância e colocação pronominal.
8. Relações semântico-discursivas da coordenação e da subordinação: adição, oposição, alternância, explicação, conclusão, causa, consequência, comparação, condição, conformidade, concessão, temporalidade, finalidade e proporcionalidade.
9. Sistema ortográfico vigente: grafia adequada das palavras no contexto, regras de acentuação gráfica.
10. Uso adequado do acento indicativo de crase e pontuação.

LITERATURA

Principais expressões, características e escritores do romantismo, realismo, naturalismo, parnasianismo, simbolismo e pré-modernismo. Modernismo.

REDAÇÃO

Redação de um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa, entre 20 e 30 linhas, acerca de um tema proposto.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS OU ESPANHOL)

1. Leitura e interpretação de textos em língua inglesa ou espanhola.

CONHECIMENTOS GERAIS

HISTÓRIA GERAL

1. A Civilização Ocidental - Grécia Antiga: Cidade, cidadania, democracia: a experiência de Atenas; Esparta a face militarista e oligárquica da cidade; alianças e guerras: as disputas em busca da hegemonia grega e suas consequências para o Mundo Antigo. Roma Antiga: Os romanos e sua experiência republicana; a república criada pelos romanos; luta por direitos: os plebeus na cena pública; crise agrária: os irmãos Graco; escravidão e rebelião escrava; a crise final da República; O Império: O longo processo do apogeu e declínio de Roma.
2. A Idade Média: Sistema feudal; A “Idade das Trevas”; O controle clerical na cultura e educação; O mundo islâmico; As consequências das cruzadas; A peste negra e a crise da sociedade feudal.
3. A formação do Estado Moderno nos séculos XV e XVI: O nascimento da ciência política moderna -Nicolau Maquiavel e Thomas Hobbes; Renascimento cultural; Reformas religiosas; Expansão européia e conquista da América, Mercantilismo e sistema colonial.
4. Idade Moderna: O mundo nos séculos XVII e XVIII: O Iluminismo – Uma crítica ao absolutismo: o liberalismo de Locke e os principais pensadores iluministas; Revolução Industrial e seus impactos sociais e a Revolução Francesa, cidadania e democracia.
5. Idade Contemporânea: Primeira Guerra Mundial como resultado do Imperialismo; Período entre guerras; Segunda Guerra Mundial; O mundo bipolar; Questão atual Israel x Palestina; Terrorismo; Desigualdade e Globalização.

HISTÓRIA DO BRASIL

6. O Brasil Colônia nos séculos XVI a primeira década do século XVIII: Características da estrutura colonial; a política econômica do mercantilismo; a importância da mão de obra escrava e resistência; a economia açucareira em Pernambuco (auge e declínio) e os movimentos nativistas Insurreição Pernambucana e a Guerra dos Mascates.

7. O Brasil Colônia da segunda metade do século XVIII as primeiras décadas do século XIX: Os movimentos de contestação ao sistema colonial – Inconfidência Mineira; Conjuração Baiana e Revolução Pernambucana de 1817; a transferência da Corte para o Brasil; A Inglaterra e as novas formas de dominação e o encaminhamento da emancipação política do Brasil.

8. O Império Brasileiro: Primeiro Reinado (1822 a 1831) – Estrutura político econômica e os movimentos de resistência; Segundo Reinado (1840 a 1889) – a economia cafeeira; a dinamização da economia; a Guerra do Paraguai; A questão escravista e a Proclamação da República.

9. A República

A República Velha (1894 a 1930): O poder das oligarquias estaduais; a política dos governadores; Guerra de Canudos; Revolta da Vacina e Revolta da Chibata; a Dependência do Brasil ao capital estrangeiro, desenvolvimento industrial; O movimento operário; O tenentismo, o cangaço e a Revolução de 1930. A Era Vargas (1930 a 1945) – Governo Provisório, Governo Constitucional, A Ditadura do Estado Novo e seu desdobramento com a Segunda Guerra Mundial . Período Democrático (1946 a 1964) – Eurico Gaspar Dutra, Getúlio Vargas, Juscelino Kubistchek, Jânio Quadros, João Goulart e o Golpe Civil e Militar (1964). Governos Militares (1964 a 1985) – Castelo Branco, Costa e Silva, Emílio Garrastazu Médici, Ernesto Geisel e João Figueiredo. Período Democrático Atual (1985...) – A globalização financeira, O governo de Sarney e o Plano Cruzado, A nova ordem constitucional, ascensão e queda de Fernando Collor; Fernando Henrique e o Plano Real; Era Lula e o governo de Dilma Rousseff.

10. Descolonialidade e direitos humanos dos povos: Constituição Federal de 1988 – o reconhecimento dos direitos diferenciados à identidade, subjetividade, comunidade, sociedade, territorialidade e autodeterminação; a nova cidadania indígena descolonizada, ativa e criativa decorrente do reconhecimento constitucional das múltiplos modos de ser, fazer e viver que configuram os direitos culturais coletivos indígenas.

11. Afrodescendentes caminhos de resistência e de afirmação de melhores espaços na sociedade: As diversas formas de resistência cultural negra; os processos de

mobilização para conquista de políticas públicas e as garantias na legislação brasileira no que diz respeito a criminalização do racismo.

GEOGRAFIA

1. Noções de Cartografia

- Orientação
- Coordenadas Geográficas
- Fusos Horários
- Fusos Horários do Brasil
- As Estações do Ano
- Representação Cartográfica
- Escala
- A Representação dos Aspectos Físicos e Humanos nos Mapas
- Documentação Cartográfica

2. O Ambiente Físico no Brasil

- As Formas de Relevo
- O Relevo Brasileiro
- Solos
- Climas do Brasil
- Domínios Morfoclimáticos do Brasil
- Vegetação do Brasil
- Os Rios Brasileiros

3. População

- Distribuição e Expansão Geográfica da População
- Estrutura da População
- Movimentos Populacionais

Urbanização

- População Brasileira

4. A Agricultura

- Os Sistemas Agrícolas

- A Pecuária no Mundo
- Brasil – Atividades Agropecuárias
- 5. Recursos Naturais
 - Os Recursos Minerais
 - Os Recursos Energéticos – Combustíveis Fósseis
 - Carvão Mineral
 - A Energia Hidrelétrica
 - Energia Nuclear
- 6. As Questões Ambientais
 - Ecologia
 - Crise Ambiental
 - Lixos
 - Aquecimento Global
 - Poluição
 - Biodiversidade
- 7. Espacialização do Processo Industrial no Mundo
 - A Indústria e sua Organização no Mundo
 - Industrialização Brasileira
- 8. Comércio
 - O Comércio Internacional
 - O Comércio do Brasil
- 9. A Divisão Regional Brasileira
 - Região Norte
 - Região Centro-Oeste
 - Região Nordeste
 - Região Sul
 - Região Sudeste
 - As três Regiões Geoeconômicas Brasileiras
- 10. A Nova Ordem Mundial
 - O Mundo Bipolar

- Um Mundo Multipolar
- A Nova Ordem Mundial
- Focos de Tensão
- África
- O Mundo Islâmico
- A Crise Israel x Palestina
- As Questões Americanas
- As Questões Européias

MATEMÁTICA

1. Raciocínio Lógico: situações envolvendo sequências de números, letras, palavras ou figuras; problemas envolvendo inter-relação entre situações apresentadas.
2. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais.
3. Múltiplos e Divisores: cálculo do MDC e do MMC; situações problema.
4. Números Proporcionais: razão, proporção, divisão proporcional, regra de três.
5. Porcentagem e Juros simples.
6. Equações, sistemas e problemas do 1º; equações do 2º grau;
7. Funções: funções do 1º e 2º graus.
8. Noções de geometria: sistema métrico decimal; noções de paralelismo; classificação e propriedades dos triângulos; área e perímetro de regiões planas (quadrado, retângulo, círculo, circunferência, trapézio, losango).
9. Progressão Aritmética e Progressão Geométrica.
10. Noções de probabilidade.



ANEXO III
REQUERIMENTO REGIME ESPECIAL
Caso necessite para a realização da prova

Ilmo Sr. Presidente da Comissão do Vestibular

_____, portador
do RG nº _____, órgão expedidor _____, e do CPF nº
_____, residente na
_____, nº
_____, bairro _____, cidade
_____, telefone nº _____,
inscrito(a) no vestibular com o inscrição nº _____, venho
requerer que minhas provas sejam realizadas em regime especial,
conforme o estabelecido no edital de abertura do processo.

JUSTIFICATIVA:

_____.

ESPECIFICAÇÃO DOS RECURSOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

_____.

Petrolina-PE, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Candidato

ANEXO IV
DECLARAÇÃO

Declaro para fins de comprovação para concorrência a vagas reservadas para pessoa com deficiência em concurso público e vestibular, que _____, portador(a) do RG nº _____, enquadra-se na definição dos artigos 3º e 4º do Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999, com alterações introduzidas pelo artigo 70 do Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.

DETALHAMENTO DA DEFICIÊNCIA DE ACORDO COM O
ART. 4º DO DECRETO 3.298/1999: (anexar laudo médico)

I () DEFICIÊNCIA FÍSICA - alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de:

- () Paraplegia () Paraparesia () Monoplegia () Monoparesia
() Tetraplegia () Tetraparesia () Triplegia () Triparesia
() Hemiplegia () Hemiparesia () Ostomia
() Amputação ou ausência de membro () Paralisia cerebral () Nanismo
() Membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções **II () DEFICIÊNCIA AUDITIVA**
() Perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz;

III () DEFICIÊNCIA VISUAL

- () Cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica;
() baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; () somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; () visão Monocular (Súmula 377 STJ).

IV () DEFICIÊNCIA MENTAL

- () Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: a) comunicação; b) cuidado pessoal; c) habilidades sociais; d) utilização dos recursos da comunidade; e) saúde e segurança; f) habilidades acadêmicas; g) lazer; h) trabalho;

V () DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA – associação de duas ou mais deficiências. Assinalar os respectivos campos

VI Descrever a deficiência, respectivo grau ou nível e interferências funcionais promovidas pela deficiência:



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – AEVSF
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E SOCIAIS DE PETROLINA – FACAPE
SALA CONCURSOS E VESTIBULARES

Campus Universitário, s/n – Vila Eduardo – Petrolina/PE. CEP: 56328-903.
Fone: 87-3866-3200/ 3866-3260



ANEXO V FORMULÁRIO DE RECURSO

Nome do candidato: _____

Endereço: _____

_____ Nº
telefone: _____ e-mail: _____

_____ Nº de Inscrição:
_____ Nº da questão recorrida:

_____ Protocolo ____/____/____ Assinatura À
Comissão do Vestibular Como candidato ao Vestibular, solicito (revisão do gabarito oficial preliminar, ou revisão quanto à elaboração da questão) nº _____ da prova de _____, conforme as razões que passo a expor: Petrolina – PE, _____ de _____ de _____.

_____ Assinatura do Candidato PROVA:

Nº DA QUESTÃO: ARGUMENTAÇÃO Citar o que o candidato requer: alteração do gabarito, anulação da questão. Com toda a argumentação lógica para embasar o requerimento, inclusive, fontes bibliográficas. Se for o caso, juntar cópias de livros, textos, jornais etc, para reforçar a argumentação.

ANEXO VI.

LEI Nº 1.892, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2006 *(com alterações da lei 2179/08)*.

ESTABELECE FORMA ESPECIAL DE ACESSO A PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS NA FACAPE PARA ALUNOS ORIUNDOS DA ESCOLA PÚBLICA E PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, AMPLIANDO-SE O ATUAL NÚMERO DE VAGAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PETROLINA faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art.1º Ficam o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e o Conselho Universitário do Centro Universitário FACAPE, através de comissão especial, autorizados a implantar Programa de Acesso a Bolsa de Estudos, por meio de Processo Seletivo Especial, para alunos oriundos das escolas públicas e para os servidores públicos municipais e seus dependentes.

Parágrafo Único: O Processo Seletivo Especial de que trata este artigo será realizado duas vezes por ano em datas a serem estabelecidas por Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da AEVSF.

Art. 2º Aos alunos selecionados no Processo de Seleção Especial de que trata o artigo anterior, serão concedidas bolsas de estudos nas condições estabelecidas nos artigos abaixo.

Art. 3º Para concorrerem ao Processo de Seleção previsto no artigo 1º desta Lei, os alunos oriundos da escola pública deverão ter estudado os três últimos anos do ensino médio na rede pública de ensino, inclusive os que já são alunos da FACAPE.

Art. 4º Os alunos oriundos da escola pública, selecionados por este processo serão contemplados com bolsas de estudos nos seguintes percentuais sobre a mensalidade praticada pela FACAPE:

- I. no primeiro ano de benefício, bolsa de 100% (cem por cento);
- II. no segundo ano de benefício, bolsa de 75% (setenta e cinco por cento);
- III. no terceiro ano de benefício, bolsa de 50% (cinquenta por cento);
- IV. nos anos seguintes, bolsa de 25% (vinte e cinco por cento).

§ 1º Como contrapartida serão exigidos dos alunos bolsistas de que trata o artigo anterior:

I. No primeiro ano: que participem do programa bolsa-estágio, com contraprestação de quatro horas diárias de serviços na própria FACAPE, em entidades públicas governamentais conveniadas com a FACAPE ou nas entidades do terceiro setor, sem finalidade lucrativa, credenciadas pela FACAPE.

II. Nos anos seguintes: que participem dos programas de extensão, pesquisa, monitoria ou obras sociais aprovadas pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da FACAPE.

~~§ 2º O aluno bolsista na forma do § 1º deste artigo, que for reprovado em apenas uma disciplina terá seu benefício suspenso no semestre seguinte à reprovação.~~

§ 2º O aluno bolsista na forma do § 1º deste artigo, que for reprovado em apenas uma disciplina, terá seu benefício suspenso para uma disciplina no semestre seguinte à reprovação, arcando com os respectivos custos, mantendo-se o benefício da bolsa para as demais. (Alterado pela lei 2.179/2008)

§ 3º As bolsas de que trata o § 1º deste artigo, serão sumariamente canceladas quando o beneficiário:

~~I. For reprovado em duas ou mais disciplinas durante um mesmo semestre letivo ou alternadamente durante o período de realização do curso escolhido.~~

I. For reprovado em duas disciplinas durante um mesmo semestre letivo ou alternadamente em três disciplinas durante o período de realização do curso escolhido. (Alterado pela lei 2.179/2008)

II. Deixar de cumprir a contrapartida exigida.

III. Trancar a matrícula.

IV. Mudar de curso ou turno.

V. Sofrer punição em processo disciplinar devidamente conduzido.

VI. Adquirir condição econômica que lhe permita arcar com o pagamento das mensalidades do curso freqüentado.

§ 4º O aluno de que trata o inciso I do § 1º deste artigo, será dispensado da prestação da contra partida se excepcionalmente, após o primeiro semestre, advier situação de emprego devidamente comprovada, devendo o interessado instruir requerimento ao setor competente, a quem caberá analisar e decidir cada caso. (Acréscitado pela lei 2.179/2008)

§ 5º O aluno enquadrado no parágrafo anterior, tendo seu requerimento acatado, passará imediatamente à condição de aluno prevista no inciso II deste artigo, cabendo-lhe inclusive o cumprimento da respectiva contra partida. (Acréscitado pela lei 2.179/2008)

§ 6º Excepcionalmente para os casos de mudança de curso ou turno, de que trata o inciso IV do parágrafo 3º deste artigo, poderão ocorrer sem prejuízo do benefício da bolsa, caso o aluno comprove o surgimento de situação de emprego que justifique a mudança de turno, o que se ocorrer, poderá ingressar em outro curso correlato caso não haja o mesmo curso no novo horário pretendido, observando-se todas as normas existentes na instituição para a efetivação das mudanças pretendidas. (Acréscitado pela lei 2.179/2008)

Art. 5º - Aos servidores públicos efetivos do Município de Petrolina e aos seus dependentes, na forma da lei, será concedido bolsa de 50% (cinquenta por cento) durante todo o curso.

§ 1º. Os beneficiários de bolsas de que trata este artigo serão excluídos do programa caso tenham sido reprovados em duas ou mais disciplinas durante um mesmo semestre letivo ou alternadamente durante o período de realização do curso.

§ 2º Os servidores da AEVSF e seus dependentes na forma da Lei, poderão, alternativamente à contrapartida financeira de 50%, prestar uma das formas de contrapartida relacionadas no Art. 4º § 1º.

Art. 6º Neste programa serão oferecidas, no mínimo, 200 (duzentas) vagas por ano, regulamentadas por Edital de convocação aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da AEVSF/FACAPE que atenderá aos seguintes preceitos:

§ 1º Respeitado o limite mínimo estabelecido neste artigo, o número de bolsas ofertadas no Edital obedecerá à capacidade de suporte financeiro da FACAPE e ao limite quantitativo de alunos nos cursos e turmas;

§ 2º As vagas de que trata o parágrafo anterior serão distribuídas da seguinte forma:

I. 70% para os alunos oriundos da escola pública conforme o Art.3º;

II. 10% para servidores da FACAPE e seus dependentes, dentre os beneficiários do Art. 5º;

III. 20% para os demais servidores municipais e seus dependentes, dentre os beneficiários do Art. 4º;

§ 3º Havendo maior oferta que demanda para as vagas distribuídas na forma do § 2º deste artigo, o excesso será remanejado para o grupo de maior procura.

Art. 7º O aluno que, por qualquer motivo, for desligado do programa de bolsas não poderá retornar ao mesmo, ressalvada a possibilidade de desligamento voluntário com posterior aprovação em novo processo seletivo.

Art. 8º. Os recursos necessários à cobertura dos custos das bolsas de que trata esta Lei serão providos pelo tesouro municipal.

Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrário, em especial, os dispositivos da Lei 1.677, de 29 de junho de 2005.

Art. 10º. Esta Lei entra em vigor a partir da sua publicação.

Gabinete do Prefeito, em 19 de dezembro de 2006.

FERNANDO BEZERRA COELHO
Prefeito